

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – UCDB
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – MESTRADO E
DOUTORADO

Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em
Educação da Universidade Católica Dom Bosco



Campo Grande - 2024

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.	03
2	A UCDB E O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO.....	04
3	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO.....	05
3.1	Histórico.....	05
3.2	Missão do Programa.	07
3.3	Objetivos do Programa.....	07
3.4	Perfil do Egresso.....	08
3.5	Área de concentração.	08
3.6	Linhas de Pesquisa.	09
3.7	Grupos de Pesquisa.	12
3.8	Laboratórios de Pesquisa.....	14
3.9	Eventos do Programa.....	15
3.10	Condições de Ingresso.....	16
3.11	Estrutura administrativa do Programa e sua inserção na IES.....	16
3.12	A formação.....	18
3.13	A Inserção Social.....	20
3.14	A Internacionalização.	22
4	O CURRÍCULO.....	24
4.1	Concepção curricular.	24
4.2	Organização Curricular do Mestrado.....	25
4.3	Organização Curricular do Doutorado.....	27
5	PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	29
6	AVALIAÇÃO.....	30
7	REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	33

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Universidade: Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

CNPJ: 03.226.149/0015-87

Endereço: Av. Tamandaré, n. 6000, Bairro Jardim Seminário, Campo Grande – Mato Grosso do Sul. CEP: 79117-900.

Telefone: (67) 3312-3300

Reitor: Padre José Marinoni

E-mail institucional: reitoria@ucdb.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho

E-mail institucional: propp@ucdb.br

Coordenador: Prof. Dr. José Licínio Backes

E-mail do coordenador: backes@ucdb.br

Vice-Coordenador: Dr. Heitor Queiroz de Medeiros

E-mail do vice-coordenador: heitor.medeiros@ucdb.br

Área Básica: Educação

Área de Avaliação: Educação

Modalidade: Acadêmico

Avaliação da CAPES: nota 5

Nível: Mestrado e Doutorado

Ano de início: 1994 - Curso de Mestrado e 2010 - Curso de Doutorado

1. A UCDB E O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

O compromisso da Universidade Católica Dom Bosco com a educação evidencia-se desde o seu nascedouro, quando a Missão Salesiana de Mato Grosso decide abrir os primeiros cursos de educação superior em Campo Grande, na época, ainda pertencente ao estado de Mato Grosso. Se, no contexto atual, a Universidade Católica Dom Bosco - UCDB proporciona formação científica, tecnológica e cultural, forma recursos humanos de alto nível e busca padrões de excelência internacionalmente reconhecidos, isso resulta de uma perseverante caminhada, iniciada em 1961, quando foi criado o primeiro Centro de Educação Superior do então estado de Mato Grosso, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras (FADAFI), com os cursos de Pedagogia e Letras. Com o desenvolvimento da cidade de Campo Grande e do estado, a Missão Salesiana de Mato Grosso foi ampliando a oferta de cursos, observando a necessidade de formar profissionais de diversas áreas: em 1965, criou a Faculdade de Direito (FADIR); depois, em 1970, surgiu a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis de Administração (FACECA); e, em 1972, foi criada a Faculdade de Serviço Social (FASSO).

As possibilidades de criar uma universidade foram, então, se ampliando. Para dar mais um passo nesse sentido, os salesianos reuniram todas as faculdades em uma só, iniciando-se aí as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT), pelo Parecer nº 1.907/76, aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

Entre os anos de 1986 e 1989, a Coordenadoria de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Extensão elaborou a Carta-Consulta ao Ministério da Educação, documento que oficialmente buscava a transformação em universidade das então Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso. Com o parecer do Ministério da Educação e Cultura em 1991, iniciou-se a "Fase de Acompanhamento da Instituição", para comprovação de seu amadurecimento acadêmico-administrativo. Reconhecidas as condições para a criação da Universidade, no dia 27 de outubro de 1993, pela Portaria nº 1.547 do Ministério da Educação (MEC), as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT) transformaram-se na atual Universidade Católica

Dom Bosco (UCDB).

Com o nascimento da Universidade, a Reitoria dá início à política de criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Mantendo seu histórico compromisso com a Educação, em 1994, abre-se a primeira turma de mestrado em Educação. Posteriormente, em 2010, inicia-se o primeiro doutorado, também em Educação.

A Universidade Católica Dom Bosco, sempre preocupada com a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, investe na criação de novos programas, contando atualmente com cinco programas de pós-graduação, todos com mestrado e doutorado.

A missão da Universidade Católica Dom Bosco é: “Promover, por meio de atividades de **ensino, pesquisa, extensão e pastoral**, a formação integral fundamentada nos princípios cristãos, éticos e salesianos, de pessoas comprometidas com a sociedade e com a sustentabilidade”.

3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

3.1 Histórico

O Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, da Universidade Católica Dom Bosco (PPGE/UCDB), em 2020, completou 26 anos de funcionamento, a contar do ingresso de sua primeira turma de mestrado.

O Programa, com o apoio da administração superior da UCDB, por meio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, consolidou-se no cenário estadual, regional e nacional, estando agora em processo de internacionalização. O Programa está articulado com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI/UCDB), que na UCDB é conhecido como “Carta de Navegação. No PDI, a formação, a pesquisa, a internacionalização e a inserção social são consideradas prioritárias, e os programas *stricto sensu* têm um papel central no alcance das metas para o período de 2018-2022.

Na época do início do Programa, a abertura de um curso de mestrado não dependia de aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa iniciava suas atividades e, em seguida, passava por um processo de avaliação. Assim sendo, o Programa foi recomendado pela CAPES/MEC em maio de 2002, mas todos os 80 mestrandos que defenderam suas dissertações antes do Processo de Recomendação tiveram seus diplomas reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação e Ministério da

Educação.

O Programa, a partir de seu reconhecimento, passa a ter uma preocupação com a inserção nacional. Então, em 2003, foi aprovado como Sócio Institucional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação (ANPEd), adquirindo legitimidade para participar e votar, de maneira qualificada, nos Fóruns de Coordenadores de Programas, em âmbito nacional e regional.

No final do triênio 2001-2003, o Programa obteve a nota quatro, o que evidencia que as ações implementadas estavam se desenvolvendo na perspectiva de sua consolidação. Dessa forma, o Programa colocava-se ao lado de outros programas mais antigos na área e de universidades mais reconhecidas do ponto de vista acadêmico.

Já no triênio seguinte (2004-2006), o Programa obteve a nota cinco. Demonstrando uma trajetória bem-sucedida, criavam-se expectativas quanto à implantação do doutorado, cuja proposta foi enviada e aprovada em 2009, iniciando-se a primeira turma em 2010.

Atualmente, o Programa está avaliado com nota cinco e está intensificando a internacionalização. Destacam-se as relações cooperativas com a Universidade de Manitoba (Winnipeg, Canadá), a Nazareth College (Nova York, EUA), a Universidade do Minho (Braga, Portugal), a University of Cape Town (Cabo, África do Sul), a Universidade de Salamanca (Salamanca, Espanha), a Universidade de Salta (Salta/Argentina), A Universidade da Madeira (Funchal/Portugal), A Universidade de Alcará (Espanha), no desenvolvimento de projetos educacionais colaborativos, intercâmbio de corpo docente e discente para ensino e pesquisa.

Salienta-se também a realização de doutorado sanduíche de alunos do PPGE/UCDB, com bolsa PDSE/CAPES, nas seguintes universidades: Universidade do Minho/Portugal, Universidad Autónoma Metropolitana/México e Universidade de Salamanca/Espanha, Universidade de Manitoba/Canadá, Universidade de Alcará/Espanha. O PPGE/UCDB também tem recebido, todo ano, alunos para a realização de Estágio de Pós-Doutoramento, com ou sem bolsa, o que também evidencia a qualidade do Programa.

Há, ainda, um esforço permanente para a vinda de professores visitantes estrangeiros ao PPGE/UCDB, ministrando, aulas, minicursos e palestras ou participando em bancas e outras atividades. Nesse sentido, ressalta-se a presença dos seguintes professores: Prof.^a Dra. Erla Mariela Morales Morgado (Universidade de Salamanca), Prof. Dr. José Marin Gonzales (RUIC, Suíça), Prof.^a Dra. Clea Schmidt (Universidade de Manitoba), Prof. Dr. Francisco José Garcia (Universidade de La Rioja - Madri / Espanha), Prof. Dr. David Robinson (Truman University, EUA), Prof. Dr. Thomas R. Eimer (Radboud University, Nijmegen, Holanda),

Prof.^a. Dra. Margaret Ann Griesse (Universidade de Washington), Prof. Dr. José Augusto Pacheco (Universidade do Minho), Prof. Dr. Héctor Muñoz Cruz (Universidad Autónoma Metropolitana, México) e Professor Dr. Jorge Alarcon Leiva (Universidad de Talca, Chile), Dr^a. Natália Fernandes (UMINHO/Portugal), Dr^a. Luciana França Souza (UMINHO/Portugal), Dr. Dickson Ng'Ambi (University of Cape Town/África do Sul), Dr. José Paulo Brazão (Universidade da Madeira/Portugal), Bruno de Oliveira Jayme (Universidade de Manitoba/Canadá), Dr^a Elisa Martina de los Ángeles Sulca (Universidade de Salta/Argentina), Dr. Eladio Sebastián Heredero (Universidade de Alcalá /Espanha).

Por fim, registra-se que, até o final de 2024, o Programa já titulou 420 mestres e 97 doutores. Esses mestres e doutores atuam em diferentes contextos, com destaque para a educação básica e a educação superior (na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*), em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tanto em instituições públicas quanto privadas, em órgãos oficiais (municipais e estaduais) ou nas suas comunidades de origem, como é o caso dos inúmeros mestres indígenas titulados pelo Programa.

3.2 Missão do Programa

O PPGE/UCDB tem como missão formar mestres e doutores que atuem como docentes e pesquisadores em diferentes contextos educativos que se pautem e produzam conhecimentos científicos e inovadores no campo da educação, gerando impactos sociais, culturais, políticos e econômicos em âmbito regional, nacional e internacional.

3.3 Objetivos do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Educação tem por objetivos: I - formar docentes/pesquisadores qualificados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assessoria na área da Educação. II – desenvolver atividade de pesquisa, com vistas à produção, inovação e difusão de conhecimentos no campo da Educação, focalizando:

- a) a problemática da educação como processo social que ocorre tanto na escola quanto em outros espaços, nos quais se articulam aspectos políticos, históricos, culturais, sociais, econômicos e didático-pedagógicos;
- b) a constituição sócio-histórica das políticas educacionais e sua materialização nos sistemas de ensino e unidades escolares;

- c) a constituição do espaço escolar, suas formas de gestão e a formação dos professores no contexto das políticas educacionais;
 - d) a identidade da docência nos aspectos relacionados à profissionalidade, aos saberes e à formação;
 - e) o processo de ensino e aprendizagem praticado na escola e suas relações com a formação profissional do docente;
 - f) os estudos sobre a diversidade cultural e formação de professores no contexto das relações entre educação, cultura, multiculturalismo e interculturalidade, tendo como referência, entre outras realidades marcadas pela diferença, a realidade das comunidades indígenas e afrodescendentes, a educação popular e os movimentos sociais.
- III – conferir o título de mestre e doutor em Educação.

3.4 Perfil do egresso

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB busca formar profissionais (mestres e doutores em Educação) com sólida formação que lhes assegure a compreensão das questões educacionais, com base no conhecimento dos seus fundamentos históricos, sociológicos, filosóficos e epistemológicos. Mais ainda, profissionais capazes de responder com senso crítico, compromisso e originalidade aos desafios contemporâneos que se colocam no campo do ensino e da pesquisa, nos âmbitos internacional, nacional, regional e local, bem como nos diferentes níveis e modalidades da educação.

3.5 Área de concentração: Educação

A Educação como campo de conhecimento, proposta como área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, traduz a preocupação em refletir e investigar a problemática da educação como processo social que ocorre tanto na escola quanto em outros espaços, onde se articulam aspectos políticos, históricos, culturais, sociais, econômicos e didático-pedagógicos. A temática da educação expressa-se nos estudos e investigações desenvolvidos nas três Linhas de Pesquisa do Programa, com diferentes enfoques e níveis de abrangência. O Programa enseja abordagens relacionadas com o contexto socioeconômico, cultural, político e filosófico, bem como com as influências na política

educacional e repercussões na estrutura do sistema educacional e nas escolas. Também focaliza questões que permeiam as relações entre educação, cultura, multiculturalismo e interculturalidade, contemplando a diversidade cultural e as diferentes manifestações e práticas educativas em diversos contextos. No que se refere ao sistema regular de ensino, investiga-se a escola, espaço de socialização e produção do saber, mediado pelas novas exigências que se colocam para a educação escolar. A escola é vista como instituição em transição e espaço de contradição em que os objetivos de preparar para a cidadania e de consolidar o exercício democrático apresentam uma tensão em relação ao objetivo de preparar para o mundo do trabalho. Nesse cenário, e dentre os vários elementos envolvidos na educação, inegavelmente, o educador desempenha um papel fundamental para a efetivação da função educativa. É, portanto, um desdobramento pertinente pensar/investigar a educação nas suas inter-relações com os processos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, que atuam em diferentes instâncias educativas. Investigam-se também a contribuição do espaço escolar e as novas formas de organização e gestão, com vistas à produção/socialização de saberes que favoreçam o desenvolvimento dos professores, na medida em que buscam modos mais apropriados de aprender a ensinar e avançam na direção de uma profissionalização coletivamente assumida. A opção por esta proposta decorreu de um processo avaliativo levado a efeito pelas próprias Linhas de Pesquisa, procurando rever suas trajetórias, produção e potencialidades futuras de pesquisa.

3.6 Linhas de Pesquisa

As Linhas de Pesquisa, vinculadas à área de concentração, sugerem e orientam projetos de pesquisa, compondo a base do processo de produção de conhecimento no Programa. São consolidadas por docentes titulados (professores do Programa), doutores e mestres de outras Instituições de Ensino Superior (IES), doutorandos, mestrandos e bolsistas de iniciação científica da UCDB. O Programa, em 2024, contou com 10 docentes permanentes: três na Linha 1, quatro na Linha 2 e três na Linha 3.

3.6.1 Linha de Pesquisa 1 - Política, Gestão e História da Educação

O objetivo desta Linha de Pesquisa é analisar o papel do Estado no processo de formulação e implementação de políticas sociais, com ênfase nas políticas educacionais em diferentes contextos históricos. A linha examina a formulação, implementação e avaliação de

políticas educacionais nos países da América Latina e, especialmente, no Brasil, assim como a concretização dessas políticas no âmbito dos sistemas de ensino e das instituições escolares. Focaliza, portanto, pesquisas pertinentes às relações entre as políticas públicas de educação, organização, planejamento e gestão educacional nos vários níveis e modalidades da educação e ensino, além de questões relativas à história da educação no Brasil. Algumas temáticas podem ser destacadas nesse âmbito de intenções: a) o papel do Estado na formulação, regulação e avaliação das políticas públicas educacionais; b) o papel da sociedade civil no processo de elaboração, avaliação e controle das políticas educacionais; c) as políticas de formação inicial e continuada de professores; d) os processos de gestão educacional nos âmbitos do sistema de ensino e da escola; e) a organização, planejamento, gestão escolar e financiamento da educação nos vários níveis e modalidades de ensino; f) a legislação educacional no contexto da história da educação brasileira e da formulação das políticas educacionais; g) as relações entre o público e o privado na educação; h) os processos de exclusão educacional e as políticas de acesso e permanência na escola nos vários níveis e modalidades de ensino; i) história, política e educação profissional; j) história das políticas educacionais e suas relações com a história da educação e das instituições escolares. Docentes permanentes: Prof.^a Dra. Celeida Maria Costa de Souza e Silva, Prof.^a Dra. Nadia Bigarella (Coordenadora da Linha) e Prof.^a Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira.

3.6.2 Linha de Pesquisa 2 - Práticas Pedagógicas e suas Relações com a Formação Docente

Nesta Linha, priorizam-se as investigações sobre as práticas pedagógicas como forma de efetivação do processo educativo, salientando-se suas relações com a formação docente, já que as primeiras constituem necessariamente objeto da segunda. Por força da sua constituição, o domínio temático desta Linha de Pesquisa é relativamente abrangente, focalizando vários aspectos, tais como: a constituição do currículo, a natureza dos conteúdos de aprendizagem, a transposição didática, as características específicas dos processos de ensino e aprendizagem no âmbito das disciplinas, considerando-se as dimensões filosóficas, sócio-históricas, epistemológicas e psicopedagógicas envolvidas tanto no processo de ensino e aprendizagem, quanto no processo de formação dos professores como mediadores do saber escolar. Nesse sentido, examinam-se, por um lado, a natureza e a constituição do saber escolar e o seu tratamento didático-pedagógico e, por outro, o professor e a sua formação, tanto inicial quanto continuada. O interesse sistemático desta Linha está nas correlações possíveis entre as várias dimensões da prática pedagógica presente na escola e a formação de professores, tais como: (a)

os saberes nas suas dimensões sócio-histórico-culturais e epistemológicas, bem como sua articulação com o currículo escolar; (b) o currículo escolar e o processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educativos; (c) o processo de ensino e aprendizagem no âmbito das disciplinas; (d) as tecnologias educacionais e suas relações com processos de ensino e de aprendizagem em contextos presenciais e à distância; (e) os aspectos interacionais que presidem o ensino e aprendizagem na sala de aula; (f) a formação inicial do professor com vistas ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à competência docente; (g) a atuação do profissional do ensino no início e ao longo da carreira, buscando aprimorar sua competência teórico-prática; (h) o desenvolvimento do docente como pessoa e profissional. Docentes permanentes: Prof.^a Dra. Flavinês Rebolo (Coordenadora da Linha), Prof.^a Dra. Maria Cristina Lima Paniago, Prof.^a Dra. Marta Regina Brostolin e Prof.^a Dra. Ruth Pavan.

3.6.3 Linha de Pesquisa 3 - Diversidade Cultural e Educação Indígena

Objetiva investigar a diversidade cultural, contemplando questões que permeiam as relações entre educação, cultura, multiculturalismo e interculturalidade como dimensão epistemológica, tendo como referência, entre outras realidades marcadas pela pluralidade, a realidade das comunidades indígenas e afrodescendentes, a educação popular e os movimentos sociais. São relevantes para os estudos e pesquisas na Linha as seguintes questões: diferença, diversidade cultural, pluralidade cultural, identidade, fronteira, negociação cultural, hibridização, deslocamentos culturais e etnia, colocando-se em questão as relações interativas entre a escola, a sociedade e os seus múltiplos espaços histórico-educativos. Nesse sentido, constituem temas de interesse da Linha: (a) estudos culturais e educação escolar; (b) propostas e práticas pedagógicas em contextos multiculturais; (c) políticas de inclusão/emancipação para/nas escolas; (d) organização escolar, trabalho pedagógico e relações de poder; (e) formação de professores para a educação intercultural; (f) histórias de vida: identidade cultural e profissional do professor; (g) currículos, programas escolares e projetos político-pedagógicos no campo da educação intercultural; (h) socialização primária e socialização secundária: a escola no espaço comunitário; (i) educação escolar indígena: saberes, história, direitos e concretização; (j) produção da identidade/diferença (racial, de gênero, crença, etnia, geração) em processos educativos escolares e não escolares. Docentes permanentes: Prof.^a Dra. Adir Casaro Nascimento, Prof. Dr. Heitor Queiroz de Medeiros (Coordenador da Linha) e Prof. Dr. José Licínio Backes.

3.7 Grupos de Pesquisa

O PPGE/UCDB tem 10 Grupos de Pesquisa, coordenados por docentes permanentes. Os Grupos de Pesquisa contam com a participação de alunos de graduação, mestrado e doutorado, egressos e pesquisadores de outras instituições. O PPGE/UCDB conta com uma estrutura para que cada Grupo de Pesquisa possa realizar suas atividades. As salas localizam-se no espaço do PPGE/UCDB, no Bloco D da Universidade, inaugurado em 2017. Portanto, trata-se de um espaço novo, planejado para as necessidades do Programa, com amplas salas para cada dois professores, laboratório próprio de informática para os alunos, sala de coordenação, sala para professor visitante, sala para alunos de pós-doutoramento, espaço para a secretaria, sala para arquivo morto, seis salas de aula para o PPGE, além de um auditório para as qualificações, defesas e eventos.

3.7.1- Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas Públicas e Gestão da Educação (GEPPE):

cadastrado no CNPq, desde o ano de 2004, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Regina Tereza Cestari de Oliveira, tem o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas no campo das políticas públicas, planejamento e gestão da educação básica relacionados, principalmente, ao estado de Mato Grosso do Sul. O Grupo integra a Rede de Estudos e Pesquisas em Planejamento e Gestão Educacional (REPLAG), constituída em 2014, a partir da associação de grupos de pesquisa dedicados ao tema Planejamento e Gestão Educacional de universidades brasileiras.

3.7.2 Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Formação e Trabalho Docente na Educação Básica (GEFORT):

cadastrado no CNPq desde o ano de 2014, sendo coordenado pela Prof.^a Dra. Celeida Maria Costa de Souza e Silva. Tem o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas no campo das políticas públicas de formação e trabalho docente na educação básica, relacionados, principalmente, ao estado de Mato Grosso do Sul.

3.7.3 Grupo de Pesquisa de Políticas Educacionais e Órgãos de Gestão dos Sistemas de Ensino (GPESE):

cadastrado no CNPq desde 2016 e está sob a coordenação da Prof.^a Dra. Nadia Bigarella. Objetiva aprofundar o debate sobre a existência, o funcionamento, a organização e as atribuições dos órgãos dos sistemas de ensino e sua relação com os processos decisórios das políticas para a gestão da educação básica.

3.7.4 Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED): cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq em 2006. Sob a coordenação da Prof.^a Dra. Maria Cristina Lima Paniago, tem como objetivo geral pesquisar a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no âmbito educacional presencial e a distância.

3.7.5 Grupo Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores (GPEC): cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq em 2007. Sob a coordenação da Prof.^a Dra. Ruth Pavan, tem por objetivo problematizar a educação no âmbito do currículo escolar e suas articulações com as práticas pedagógicas e a formação docente, bem como analisar os diferentes processos de exclusão presentes na sociedade e no currículo escolar e seus desdobramentos para o processo de ensino e aprendizagem, com destaque para as questões culturais, étnicas e de gênero, entre outras.

3.7.6 Grupo de Estudos e Pesquisas Formação, Trabalho e Bem-estar Docente (GEBem): cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq em 2010. Coordenado pela Prof.^a Dra. Flavinês Rebolo, tem por objetivo investigar o bem-estar e o mal-estar docente, identificando os antecedentes, os correlatos e os consequentes, em busca das interfaces com a formação de professores e com as especificidades e condições do trabalho docente na sociedade contemporânea.

3.7.7 Grupo de Estudos e Pesquisa Docência na Infância (GEPDI): cadastrado no CNPq em 2011. Sob a coordenação da Prof.^a Dra. Marta Regina Brostolin, aprofundar estudos no campo da Sociologia da Infância, analisando as atuais tendências e implicações para a docência, bem como as contribuições da área para a pesquisa com criança.

3.7.8 Grupo de Pesquisa Educação e Interculturalidade: cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq em 2005, estando atualmente sob a coordenação da Prof.^a Dra. Adir Casaro Nascimento. Investiga a relação entre sociedade(s) e cultura(s), tendo como núcleo de investigação a educação e a diferença cultural.

3.7.9. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diferença Cultural (GEPEDCult): cadastrado no CNPq em 2013 e coordenado pelo Professor Dr. José Licínio Backes. Investiga

os processos de construção das identidades e diferenças culturais, bem como os processos de subalternização e inferiorização das diferenças em contextos pós-coloniais.

3.7.10 Grupo de Pesquisas Diversidade Cultural, Educação Ambiental e Artes (GPDCEAA): cadastrado no CNPq em 2017, estando sob a coordenação do Prof. Dr. Heitor Queiroz de Medeiros. Seu objetivo é desenvolver estudos e pesquisas com as comunidades detentoras de conhecimentos tradicionais e com os grupos sociais vulneráveis presente nas diversas regiões do país.

3.8 Laboratórios de Pesquisa

Com a finalidade de possibilitar uma maior articulação e organicidade entre os Grupos de Pesquisa foram criados os Laboratórios de Pesquisa que congregam várias Grupos de Pesquisa, formados por docentes, discentes e egressos.

3.8.1. Laboratório de Políticas Públicas e História da Educação (LAPPEHIS): o laboratório está vinculado à Linha de pesquisa 1 – Política, Gestão e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado- da Universidade Católica Dom Bosco (PPGE/UCDB). Tem por objetivos organizar estudos, desenvolver atividades de pesquisa, inovação e análises, estimular o debate de novos temas, problemáticas, no campo das políticas públicas de educação, quanto à elaboração e

implementação dessas políticas, no âmbito dos sistemas de ensino e das instituições escolares, nos vários níveis, etapas e modalidades de educação e ensino, assim como no campo de História da Educação no Brasil. Busca promover eventos acadêmico-científicos (reuniões periódicas, palestras, seminários) e o intercâmbio com pesquisadores de grupos e redes de pesquisa de universidades nacionais e internacionais. Dele fazem parte: o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Públicas e Gestão da Educação (GEPPE), coordenado pela Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira, o Grupo de Estudos e Pesquisas Política de Formação e Trabalho Docente na Educação Básica, coordenado pela Profa. Dra. Celeida Maria Costa de Souza e Silva e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais e Órgãos de Gestão dos Sistemas de Ensino (GEPese), coordenado pela Profa. Dra. Nadia Bigarella. O Laboratório reúne os professores pesquisadores, acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), mestrandos, doutorandos, professores em pós-

doutoramento, bem como professores das redes de ensino de Educação Básica e Superior.

3.8.2. Laboratório de Formação de Professores (LaForP): o Laboratório de Formação de Professores (LaForP) está vinculado à Linha de Pesquisa Práticas Pedagógicas e suas Relações com a Formação Docente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica Dom Bosco. Ele agrega os seguintes Grupos de Pesquisa: Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED); Grupo de Pesquisa Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores (GEPEC); Grupo de Estudos e Pesquisas Formação, Trabalho e Bem Estar Docente (GEBEM); Grupo de Estudos e Pesquisas da Docência na Infância (GEPDI). Envolve as docentes da Linha de Pesquisa, alunos de pós-graduação, egressos, alunos de graduação e bolsistas de iniciação científica no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como objetivo o aprofundamento e a reflexão teórico-prática sobre a formação de professores e práticas pedagógicas visando à: produzir conhecimento e inovação sobre esses temas, divulgar e **interagir com a comunidade, com base** nos conhecimentos produzidos, contribuir para a formação, especialização, aperfeiçoamento e atualização de professores da Educação Básica e do Ensino Superior, oferecer assessoria e consultoria às Secretarias de Educação, às instituições e escolas de Mato Grosso do Sul.

3.8.3 Laboratório Povos indígenas e Diversidade: com a produção do conhecimento no campo das populações indígenas e dos estudos voltados à diversidade, o Laboratório Povos indígenas e Diversidade, contempla os Grupos de pesquisa, Educação e Interculturalidade/CNPq, Educação e Diferença Cultural/CNPq, Diversidade Cultural, Educação Ambiental e Artes/CNPq e Educação Intercultural e Povos Tradicionais/CNPq. Desde a sua criação, o Laboratório apresenta atividades no campo do ensino, pesquisa, inovação e extensão no âmbito nacional e internacional. Reúne pesquisadores de PPG's, discentes do Programa e egressos, alunos de iniciação científica e professores da Educação Básica e do ensino superior. Os membros do laboratório têm significativa participação em eventos nacionais e internacionais, bem como na organização de eventos envolvendo a proposta central do laboratório.

3.9 Eventos do Programa

O PPGE/UCDB reconhece a importância dos eventos como espaços de intercâmbio,

de socialização de conhecimentos e métodos de pesquisa, de criação de futuras parcerias, enfim, como espaço muito significativo de formação.

Além de incentivar a participação de discentes e docentes em eventos nacionais e estrangeiros, o PPGE realiza eventos anualmente, atraindo pesquisadores e discentes de várias regiões do país e alguns estrangeiros. Nesse sentido, destaca-se o Seminário Internacional Fronteiras Étnico-Culturais e Fronteiras da Exclusão (décima primeira edição), realizado nos anos pares, e o Seminário Povos Indígenas e Sustentabilidade (décima edição), realizado nos anos ímpares.

O PPGE também participa como organizador dos eventos da ANPAE/MS e da ANPAE Regional e das Reuniões Regionais da ANPEd. Além disso, promove anualmente vários minicursos, palestras e colóquios com pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

3.10 Condições de Ingresso

O ingresso no PPGE/UCDB dá-se por meio de Edital de Seleção. Todo ano, é designada uma Comissão de Seleção, composta pela coordenação e vice-coordenação do Programa e um docente representante de cada uma das três linhas de pesquisa do Programa. Os critérios estabelecidos para seleção, tanto para mestrado quanto para doutorado, são: análise do Currículo Lattes, avaliação do projeto de pesquisa, exame de proficiência em Língua Estrangeira Moderna, prova oral com o candidato e termo de aceite pelo orientador. O PPGE/UCDB adota ações afirmativas, assegurando a reserva de vagas para candidatos indígenas no percentual de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas em cada Edital.

3.11 Estrutura administrativa do Programa e sua inserção na IES

O PPGE/UCDB está inserido na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Conforme o Regulamento do PPGE/UCDB, todos os professores participam do Colegiado do Programa, como forma de fortalecê-lo e consolidá-lo. Também lhes é possibilitado que participem das discussões e decisões tomadas coletivamente, baseadas no Regulamento do Programa. Há, ainda, um representante discente no Colegiado, eleito pelos pares para um mandato de um ano, com seu respectivo suplente.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação acompanha e apoia os trabalhos do Programa, assim como a Reitoria da UCDB, cujas preocupações estão centradas em fortalecer

a pós-graduação *stricto sensu* na Universidade.

Em termos administrativos, o Programa funciona com uma secretaria exclusiva, incumbida de atender alunos, efetuar matrículas, organizar bancas examinadoras, auxiliar no processo seletivo e sistematizar, preencher e conferir os dados na Plataforma Sucupira, em conjunto com a Coordenação do Programa.

A Coordenação, por sua vez, é constituída pelo coordenador e pelo vice- coordenador, cargos previstos no Regulamento, o que tem sido fundamental para que os trabalhos sejam realizados e as decisões sejam tomadas de maneira conjunta. A Coordenação tem mandato de quatro anos, sendo permitida uma recondução, de acordo com o Regulamento.

Há uma intensa participação e tomada de decisões em reuniões da Coordenação com os professores representantes das Linhas de Pesquisa, que atuam como corresponsáveis pelo desenvolvimento das atividades do Programa. As reuniões ordinárias do Colegiado ocorrem uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que houver necessidade.

É prática da Coordenação manter contato sistemático com professores, mestrandos, doutorandos e egressos do Programa, via correio eletrônico, a fim de enviar todas as informações relativas ao Programa, bem como estimular docentes e discentes para a participação em eventos científicos com envio de trabalhos e elaboração de artigos para publicação em periódicos. Além disso, veiculam-se informações sobre datas de reuniões, convites para os Colóquios em Educação, Seminários de Pesquisa, Bancas de Qualificação e Defesa, entre outros.

Essa prática tem-se revelado como fator extremamente positivo de comunicação e aproximação de todos os envolvidos no Programa. Todas as reuniões, ordinárias e extraordinárias, são lavradas em ata, para que a memória e as decisões do Programa fiquem registradas. O Programa também conta com comissões que contribuem para o funcionamento e a gestão democrática:

a) Comissão de Bolsas: responsável pelo edital de seleção dos bolsistas e pelo acompanhamento de seu desempenho. É composta por um docente do Programa, eleito pelos pares; pelo Coordenador do Programa; e por um representante discente, eleito pelos pares.

b) Comissão de Seleção Discente: constituída anualmente, é composta pela coordenação e vice-coordenação do Programa e um docente representante de cada uma das três Linhas de Pesquisa do Programa, escolhido pelos pares. É responsável por todo o processo, envolvendo a elaboração do edital e de provas e a classificação dos aprovados.

c) Comissão de Credenciamento e Recredenciamento: formada por três docentes escolhidos pelos pares, sendo um de cada Linha de Pesquisa, um participante externo (docente

de PPG externo à UCDB), quando há a candidatura de credenciamento de um docente ao mestrado ou doutorado e no início de cada ano do quadriênio, quando todos os professores passam por um processo de credenciamento, em conformidade com os critérios definidos na Resolução do PPGE.

d) Comissão de Autoavaliação: seguindo a política de avaliação da CAPES, a Comissão de Autoavaliação do PPGE é formada pela Coordenação, três docentes eleitos pelos pares, um docente de PPG externo à instituição, um egresso e um discente. Essa comissão é responsável pela política de avaliação do PPGE/UCDB.

e) Comissão Editorial da Série-Estudos: formada por três docentes, é responsável pela manutenção da qualidade do periódico do Programa, coordenando todo o processo de avaliação dos artigos e organização dos números editados quadrimestralmente.

3.12 A formação

Conforme o PDI/UCDB, a Instituição busca “a formação integral por intermédio de processos de excelência que devem operar em quatro princípios norteadores: formação humana, compromisso social, geração de valor e produção de ciência”. Em conformidade com o PDI, o PPGE/UCDB concebe a formação como um processo contínuo articulado com o contexto social, cultural, político e histórico, pautado em uma concepção epistemológica, pedagógica e metodológica. Portanto, trata-se de um processo que não ocorre individualmente, mas na relação dialógica aluno-aluno, aluno-professor e orientando-orientador.

Os quatro princípios norteadores da formação presentes no PDI/UCDB podem ser traduzidos como a busca permanente da autonomia e emancipação do sujeito, o que pressupõe uma formação crítica, entendida como o processo de construção do conhecimento, que considera os diferentes contextos que o constituem (epistemológico, econômico, cultural, político...).

O PPGE/UCDB postula um processo formativo democrático em que todos (docentes, discentes e egressos) participam ativamente, intervêm e decidem sobre todas as etapas e os momentos formativos. Nesse sentido, a pesquisa é central, pois possibilita o protagonismo dos sujeitos na construção do conhecimento, mas está articulada umbilicalmente com o ensino e a extensão, pois, entende-se que sem ensino não há pesquisa e inovação.

Concebe-se a formação, que se dá em todas as dimensões do Programa, como um caminho que deve privilegiar a solidariedade, a interação e o respeito com os diferentes grupos

socioculturais, sobretudo com os historicamente subalternizados, quer no contexto mais amplo, quer no interior do PPGE, que conta com discentes pertencentes a esses grupos socioculturais (negros, indígenas, LGBTQ+).

A produção da ciência, indicada como princípio norteador no PDI/UCDB, é vista como sendo capaz de, por meio das atividades desenvolvidas no PPGE (ensino, pesquisa, produção intelectual e outras), contribuir para um processo formativo de sujeitos (professores/pesquisadores) que possam intervir em diferentes contextos educativos (formais e não formais), na perspectiva da erradicação do preconceito, da discriminação e da desigualdade (de raça, classe, gênero, crença). Portanto, há o compromisso social de contribuir com a melhoria da educação e da sociedade, isto é, de construí-las na perspectiva da justiça social por meio de processos inovadores. Diante do exposto, busca-se atingir as seguintes metas de crescimento e consolidação:

Meta 1: consolidar a formação de profissionais (pesquisadores e docentes) autônomos, capazes de intervir criticamente e de forma inovadora nos espaços, na perspectiva da justiça social.

Meta 2: utilizar referências bibliográficas nas disciplinas que possibilitem a construção de um referencial teórico para entender a educação e a sociedade de forma crítica e científica, subsidiando a inovação e a produção de impactos econômicos, sociais e culturais.

Meta 3: acompanhar, sistematicamente, os discentes no processo de sua formação e inseri-los nos Grupos de Pesquisa, incentivando-os a neles permanecerem após a conclusão do curso.

Meta 4: acompanhar os discentes, especialmente os de doutorado, de modo a garantir sua titulação dentro do prazo.

Meta 5: incentivar a participação dos discentes em pelo eventos acadêmico-científicos, com publicação de texto completo, em pelo menos dois eventos no quadriênio.

Meta 6: incentivar a coautoria entre docentes, discentes e egressos para publicação de artigos em periódicos bem avaliados (com destaque para A1 e A2).

Meta 7: promover eventos anuais, com participação obrigatória, com vistas ao debate científico e as publicações dos discentes e egressos.

Meta 8: estimular o pós-graduando a realizar estágio doutoral (sanduíche) em outros países, fortalecendo a internacionalização.

Meta 9: dar continuidade ao apoio institucional à participação em eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais.

Meta 10: utilizar os resultados dos diferentes instrumentos avaliativos para planejar as ações de formação do Programa.

3.13 A Inserção Social

Conforme o PDI/UCDB, a Universidade caracteriza-se por ser “um ambiente educativo no qual as realidades, as pessoas e os projetos se constroem de maneira tal que são capazes de ensinar e transformar o status quo da sociedade ao seu redor”. Sua dimensão comunitária “se constrói por meio do compromisso ético-social que a universidade toma para si de desenvolver para a sociedade, de maneira organizada e esclarecida, o conhecimento que é dos povos, por direito”. Nesse sentido, pode-se dizer que a UCDB tem o compromisso ético-social de buscar a inserção social que modifique o *status quo*. Em conformidade com o PDI, a concepção de inserção social do PPGE/UCDB baseia-se em três princípios.

O primeiro princípio da inserção social é a escolha de temas pertinentes na área da educação, com destaque para aqueles que objetivam a melhoria da educação e, em decorrência, também da sociedade, sobretudo no que diz respeito a uma vida digna que possibilite às pessoas compartilhar os avanços científicos e tecnológicos produzidos pela sociedade.

O segundo princípio, irremediavelmente articulado com o primeiro, é o compromisso com a publicização das pesquisas nos diferentes eventos, periódicos e livros da área da educação. Ainda dentro desse princípio, prima-se pela socialização dos conhecimentos produzidos no âmbito das pesquisas de mestrado e doutorado, retornando-se ao local pesquisado para apresentação, debate e discussão das possibilidades de incorporação das contribuições das pesquisas para a resolução dos problemas levantados a partir dos dados.

O terceiro princípio é o compromisso de todos os pesquisadores do Programa em possibilitar aos orientandos o melhor ambiente, subsídios e apoio no desenvolvimento de uma pesquisa com qualidade social. Ou seja, embora a pesquisa acadêmica não tenha como objetivo primeiro dar respostas a questões imediatas, o compromisso do PPGE/UCDB é com a transformação da educação e da sociedade, no sentido de assumir a responsabilidade social de contribuir para melhorar sempre a condição humana.

Assim com base nos princípios já mencionados, a inserção social ocorre também pela inserção dos mestres e doutores formados pelo Programa nas comunidades (indígenas, quilombolas, do campo), na educação básica, pública e privada, nos trabalhos de gestão e nas

Secretarias de Educação de diferentes estados e municípios, em cargos que têm ampla influência no âmbito educativo, tais como setores de vanguarda nos estados e municípios responsáveis pela elaboração de políticas educacionais, currículos e políticas de diversidade, entre outros. Ocorre, ainda, no âmbito da educação superior, na qual mestres e, principalmente, doutores estão inseridos, inclusive em programas de pós-graduação *stricto sensu*, tanto na área de educação quanto na de ensino, em universidades públicas, assim como técnicos da educação. Em instituições privadas, como universidades, centros universitários e faculdades isoladas, os mestres e doutores atuam nas coordenações de cursos e como docentes e tutores de Educação à Distância (EaD).

A concepção de inserção social impele alunos e professores a participarem de diferentes órgãos representativos da sociedade, em especial os que estão diretamente ligados à educação, tais como Fóruns, Associações e Sindicatos, entre outros. A inserção do PPGE/UCDB também ocorre articulada com as demandas da própria universidade à qual está vinculado, por meio da coordenação da formação continuada de professores, com destaque para a reflexão sobre uma pedagogia para a educação superior que compreenda as diferentes lógicas dos processos educativos e contribua com os cursos de graduação na construção e revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos, objetivando sempre uma articulação com a sociedade, de modo a compreendê-la e transformá-la em suas dimensões sociais, culturais, políticas e educacionais.

O que move o PPGE/UCDB na inserção social é o reconhecimento de sua inexorável vinculação com a sociedade, de tal forma que, em todas as pesquisas efetuadas no Programa, se busca ampliar as possíveis contribuições em diferentes áreas do conhecimento. Esse reconhecimento faz com que toda e qualquer pesquisa tenha como ponto de partida e de chegada a própria sociedade. Por fim, o PPGE/UCDB entende que a construção da excelência acadêmica requer a inserção social nos diferentes espaços citados e em conformidade com a concepção expressa por meio dos seus princípios. Assim, a inserção social não é algo que se constrói fora da agenda do Programa, mas é algo que os constitui. Ela é uma forma privilegiada para propor a inovação, transferir conhecimentos e gerar impactos sociais, econômicos e culturais. Assim, definem-se como metas de crescimento e consolidação:

Meta 1: propiciar que as pesquisas dos docentes e discentes do Programa, de forma articulada, contribuam com a melhoria da educação, buscando atender às necessidades dos diferentes grupos sociais e possibilitando o compartilhamento dos avanços científicos e tecnológicos produzidos pela sociedade, sobretudo por meio de projetos de extensão;

Meta 2: possibilitar a socialização dos resultados das pesquisas dos docentes e discentes do programa em eventos científicos em nível internacional, nacional, regional e local, bem como por meio de publicação de artigos em revistas científicas e periódicos qualificados, além de livros;

Meta 3: divulgar os resultados das pesquisas dos docentes e discentes do Programa por meio de publicação de artigos em revistas científicas e livros voltados para os professores da educação básica;

Meta 4: promover a socialização dos resultados das pesquisas dos docentes e discentes junto aos grupos nos locais pesquisados para apresentação, debate e discussão das possibilidades de incorporação das contribuições das pesquisas para a resolução dos problemas levantados;

Meta 5: garantir a formação de mestres e doutores para atuação docente na educação básica e superior, inclusive em programas de pós-graduação *stricto sensu*, como gestores e coordenadores de cursos de licenciatura e bacharelado, e como técnicos de assuntos educacionais nas secretarias de educação do estado e de municípios e em IES.

Meta 6: possibilitar a formação de mestres e doutores indígenas e quilombolas para atuação docente nas escolas de educação básica nas aldeias indígenas e comunidades quilombolas e em outros espaços educativos;

Meta 7: promover condições para a participação de alunos e professores em diferentes órgãos representativos da sociedade, tais como, Fóruns, Associações e Sindicatos, entre outros;

Meta 8: contribuir com os cursos de graduação na UCDB, na construção e revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos, bem como na sua implementação, fortalecendo a interface com a graduação;

Meta 9: dar continuidade às parcerias e ações desenvolvidas com instituições regionais, nacionais e internacionais;

Meta 10: desenvolver projetos de extensão em diferentes espaços.

3.14 Internacionalização

A internacionalização aparece como projeto prioritário 2 (PP2) no PDI/UCDB. No PDI, constam como metas gerais: estabelecer parcerias com as 100 melhores universidades do mundo; aumentar a zona de impacto; reforçar o posicionamento estratégico; aumentar a qualidade; promover a transversalidade entre as áreas. Para alcançar essas metas, foram

definidas nove ações de implementação: otimizar o acesso aos editais externos; fortalecer a presença da UCDB/Idiomas nos cursos de graduação e pós-graduação; implementar aulas em outros idiomas; promover a capacitação do docente em línguas estrangeiras; promover a certificação de idiomas como classificatória na seleção *stricto sensu*; ampliar recursos para a publicação em outros idiomas; criar o International Studies College; ampliar os convênios com outras universidades; promover intercâmbios de alunos a professores.

Articulada com o PDI, o PPGE/UCDB concebe a internacionalização como um elemento imprescindível no processo de formação (de discentes e docentes) e de qualificação do próprio Programa. A internacionalização no contexto atual tem como um dos instrumentos centrais o domínio da língua inglesa, entre outros, seja para estabelecer intercâmbios, seja para acessar o conhecimento produzido mundialmente, seja para tornar acessível à sociedade o conhecimento produzido por docentes e discentes do PPGE/UCDB, ou ainda, para obter financiamento das agências nacionais e estrangeiras. Porém, em conformidade com o Projeto da Universidade, e em atenção ao contexto latino-americano e a uma das características do PPGE/UCDB, que é atender povos indígenas, afro-brasileiros e outros segmentos populares, é fundamental que a internacionalização se dê também por meio da língua espanhola, desenvolvendo-se intercâmbios e parcerias com países da América Latina, uma relação acadêmica e política relevante, dada a existência de realidades com dificuldades, demandas e desafios que se aproximam. Nesse sentido, há uma política contínua do PPGE/UCDB para a intensificação de sua internacionalização, considerando afinidades políticas, econômicas, sociais, culturais, científicas e relações mútuas de troca de conhecimentos, habilidades, valores e proximidades curriculares, que possibilitem a mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores, gestores e estudantes e aumentem a cooperação internacional (acordos, convênios, intercâmbios, publicações em língua estrangeira). Para tanto, propõem-se as seguintes metas de crescimento e consolidação:

Meta 1: ampliar e fortalecer publicações em livros e periódicos de qualidade internacional;

Meta 2: ampliar e fortalecer redes para o desenvolvimento de pesquisas e vivências educativas (estágios, bolsas sanduíches, pós-doutorado);

Meta 3: potencializar o uso dos recursos tecnológicos para comunicação virtual;

Meta 4: compartilhar conhecimentos teóricos e práticos por meio de palestras, colóquios e diálogos;

Meta 5: desenvolver a suficiência linguística para o diálogo internacional;

Meta 6: garantir a mobilidade docente com subsídios institucionais;

Meta 7: estabelecer missões de trabalho relacionadas à execução de projetos de pesquisa em cooperação internacional;

Meta 8: promover a atração de docentes e pesquisadores estrangeiros de relevante experiência acadêmica e científica;

Meta 9: promover a atração de alunos estrangeiros para atividades ligadas a ensino, pesquisa e extensão;

Meta 10: promover eventos internacionais para trocas de experiências e pesquisas.

4 O CURRÍCULO

4.11 Concepção curricular

O currículo é um artefato cultural e histórico. Portanto, deve ter uma profunda articulação com o tempo e a cultura contemporânea, mas sem desconsiderar as contribuições históricas. Ele é sempre resultado de processos de seleção de conhecimentos e atividades com vistas a alcançar os objetivos propostos, bem como o perfil de egresso.

Como já destacado, intenta-se uma formação centrada na pesquisa, mas articulada com o ensino e a extensão, pois dessa forma se desenvolve a autonomia dos sujeitos, capacitando-os para a participação, intervenção e decisão durante o seu processo formativo e na futura atuação como mestre ou doutor em Educação.

Também como destacado, almeja-se que a formação do egresso possibilite sua inserção social com qualidade científica, não se restringindo ao âmbito regional e nacional, mas estendendo-se à esfera internacional. Para tanto, o currículo do PPGE é composto por um conjunto de Atividades, Disciplinas, Seminários, Grupos de Pesquisa e outros, frutos de um permanente processo de discussão e decisão coletiva, intencionalmente selecionados e planejados em conformidade com os objetivos e perfil de egresso.

O conjunto das atividades curriculares do curso de mestrado foi planejado levando em consideração as especificidades de cada Linha de Pesquisa. Reconhece-se que, para os mestrandos, as atividades devem estar diretamente ligadas ao seu Projeto de Pesquisa e à sua Linha de Pesquisa, de maneira que, em dois anos, possam aprofundar-se em sua temática e desenvolver sua dissertação com o rigor teórico-metodológico necessário. Em função disso, os alunos de mestrado têm apenas a disciplina de Pesquisa em Educação de forma coletiva, sendo

as demais cursadas nas respectivas Linhas de Pesquisa.

Já no curso de doutorado, a maior parte do currículo é desenvolvida de forma coletiva (todos os doutorandos de todas as Linhas de Pesquisa juntos). Assim, apesar de se aprofundarem nas suas respectivas perspectivas teórico-metodológicas, os doutorandos têm a oportunidade de dialogar com as outras perspectivas, em uma concepção plural de educação e pesquisa. Destacam-se, aqui, a disciplina de Teoria do Conhecimento e a disciplina de Educação Brasileira Contemporânea, bem como os Seminários de Tese I e II, ofertados para todos os doutorandos das três Linhas de Pesquisa. Entretanto, sabe-se também que o doutorado exige uma formação específica na Linha de Pesquisa. Para dar conta dessa formação específica, o doutorando cumpre os seguintes créditos obrigatórios, conforme sua Linha de Pesquisa: Seminário Avançado da Linha, Seminário de Orientação Coletiva.

Além desses créditos obrigatórios, todos os mestrandos e doutorandos participam de um Grupo de Pesquisa (do respectivo orientador). Trata-se de um espaço privilegiado da formação do pesquisador, juntamente com alunos de iniciação científica e demais membros, incluindo pesquisadores de outras instituições e egressos.

Outro espaço de discussão entre mestrandos e doutorandos é o Seminário de Pesquisa. Este possibilita que eles partilhem experiências e qualifiquem seus Projetos de Pesquisa.

Faz parte, ainda, da integralização do currículo, a realização de Atividades Complementares, com destaque para participação em eventos, publicação de artigos em eventos e revistas científicas. Também há as orientações individuais, a participação em eventos com ou sem apresentação de trabalhos, os colóquios promovidos pelo PPGE e as atividades com professores estrangeiros.

4.12 Organização Curricular do Mestrado

A estrutura curricular do Programa de Mestrado é composta por disciplinas (obrigatórias e optativas), atividades complementares e atividades de orientação. Prevê a integralização de 50 créditos, em um tempo ideal de quatro semestres, assim distribuídos: 20 créditos, sendo quatro créditos correspondentes ao Seminário de Orientação Coletiva, com 60h/aula; 16 referentes a quatro disciplinas de 60h/aula quatro créditos, sendo duas delas obrigatórias; 10 créditos destinados a atividades complementares; e 20 créditos correspondentes à redação e defesa da dissertação.

a) Disciplinas Obrigatórias (quatro créditos): são duas atividades obrigatórias para o

mestrado, independentemente da Linha de Pesquisa: a disciplina Pesquisa em Educação – obrigatória para todos os alunos, por discutir os fundamentos da pesquisa e examinar os procedimentos metodológicos da investigação científica –, e uma disciplina obrigatória de cada Linha.

b) Seminário de Orientação Coletiva (quatro créditos): organizado segundo as Linhas de Pesquisa do Programa, inclui mestrandos e doutorandos. Entre outras coisas, visa a realizar coletivamente uma análise preliminar dos Projetos de Pesquisa, focalizando as diferentes possibilidades de concretização metodológica das pesquisas.

c) Disciplinas Optativas: são oferecidas pelas Linhas de Pesquisa e escolhidas pelo mestrando, com acompanhamento do orientador. Constituem um conjunto do qual são oferecidas semestralmente duas ou três disciplinas por Linha, em decorrência da demanda dos projetos de dissertação e da solicitação dos orientadores. Em síntese, as disciplinas da Linha 1 – Política, Gestão e História da Educação – são: Obrigatórias: Educação, Estado e Sociedade Brasileira; Pesquisa em Educação. Optativas: Políticas Públicas Educacionais; Política, Gestão e Financiamento da Educação; Planos, Programas e Gestão Educacional; Políticas Educacionais, Formação de Professores e Diversidade. As disciplinas relacionadas à Linha 2 – Práticas Pedagógicas e suas relações com a formação docente – são: Obrigatórias: Formação de Professores, Prática Docente e Profissionalização; Pesquisa em Educação. Optativas: Infância, Educação Infantil e Docência; Formação, Trabalho e Bem-Estar Docente; Currículo e Tecnologias, Políticas Educacionais, Formação de Professores e Diversidade; Sociedade, Educação e Currículo; Trabalho Docente, Currículo, Tecnologias e Infâncias. As disciplinas da Linha 3 – Diversidade Cultural e Educação Indígena – são: Obrigatórias: Interculturalidade e Educação Escolar; Pesquisa em Educação. Optativas: Formação do Professor para uma Realidade Intercultural; Diferença Cultural e o Espaço Escolar; Educação Intercultural e Sustentabilidade; Educação, Colonialidade e Diferença Cultural; Políticas Educacionais, Formação de Professores e Diversidade. Outras disciplinas optativas podem ser oferecidas, desde que aprovadas pela Linha de Pesquisa e pelo Colegiado do PPGE/UCDB.

d) Atividades Complementares como parte da Estrutura Curricular: são previstas com o objetivo de ampliar e aprofundar o currículo do aluno, estimulando e proporcionando sua participação em atividades que privilegiam a formação do pesquisador. Constituem um espaço que, por sua natureza móvel, imprime ao currículo maior dinamicidade e flexibilidade. São planejadas em conjunto, de tal modo que, gradativamente, se estruturam em núcleos de estudos e pesquisas vinculados às Linhas do Programa, oferecendo-se à escolha do aluno, sob a supervisão do orientador e em consonância com o seu plano acadêmico. As normas procedimentais relativas às atividades complementares constam no Regulamento do Programa, sendo estabelecidos os prazos e as condições específicas para o seu cumprimento.

O rol de atividades a seguir discriminado perfaz um total de 10 créditos, distribuídos em quatro modalidades: a) participação em bancas de qualificação ou defesa de dissertações ou teses, sendo no mínimo quatro (dois créditos); b) participação em eventos científicos da área (um crédito); c) apresentação e publicação de trabalhos (dois créditos); d) participação em Grupos de Pesquisa em todos os semestres cursados no Programa (quatro créditos); e) Participação no Seminário de Pesquisa do PPGE/UCDB (um crédito).

Outras modalidades que se apresentarem como pertinentes ao aprofundamento dos estudos e pesquisas dos mestrandos poderão ser aproveitadas mediante expressa manifestação dos orientadores e do Colegiado do Programa. Em 2004, por decisão do Colegiado do Programa, foi instituída a realização de um Seminário de Pesquisa, a ser realizado anualmente e coordenado pelas Linhas de Pesquisa do Programa, constituindo-se em momento importante para exposição e debate das pesquisas em desenvolvimento. O Seminário antecede o Exame de Qualificação, podendo contribuir para o aperfeiçoamento da dissertação, assim como possibilita aos mestrandos que estão iniciando uma oportunidade de participar desse tipo de atividade.

4.3 Organização Curricular do Doutorado

A estrutura curricular do Programa de Doutorado compreende disciplinas (obrigatórias e eletivas), atividades complementares e atividades de orientação e prevê a integralização de 60 créditos, em um tempo ideal de oito semestres, assim distribuídos: 24 créditos, sendo quatro deles correspondentes ao Seminário de Orientação Coletiva; 12 referentes a três disciplinas com 60h/aula com quatro créditos cada, sendo uma delas por Linha de Pesquisa (Seminário Avançado da Linha) e duas para todos os doutorandos (Teorias do Conhecimento; Educação Brasileira Contemporânea); dois Seminários de Tese, com 60h/aula e quatro créditos; quatro créditos de atividade eletiva; 12 créditos destinados a atividades complementares; 12 créditos relativos à orientação; e 12 créditos correspondentes à redação e defesa da tese.

Portanto, a Matriz Curricular do Doutorado está organizada em cinco tipos de atividades, relativos a disciplinas, seminários e atividades complementares, perfazendo um total de 60 créditos, assim distribuídos:

1) Disciplinas: com a finalidade de aprofundamento nas questões da educação e nos fundamentos da pesquisa. São desenvolvidas de forma coletiva (todos os doutorandos juntos), objetivando a pluralidade da formação e qualificação, dado que os alunos, além dos fundamentos teórico-metodológicos das respectivas Linhas de Pesquisa, têm a oportunidade

de dialogar com as outras perspectivas, estimulando-se uma visão plural das questões da educação e dos diferentes enfoques e possibilidades da pesquisa nesse campo. São duas as disciplinas obrigatórias e comuns às três Linhas de Pesquisa:

a) Teorias do Conhecimento (quatro créditos), que tem como objetivo discutir as matrizes teóricas do conhecimento que fundamentam diferentes perspectivas metodológicas da pesquisa nas ciências humanas.

b) Educação Brasileira Contemporânea (quatro créditos), tendo como objetivo analisar os fenômenos inerentes à educação na realidade brasileira atual.

2) Seminários, sendo:

a) Seminário Avançado da Linha, com (quatro créditos), voltado para o aprofundamento teórico-conceitual das questões investigadas em cada uma das Linhas de Pesquisa do Programa.

b) Seminário de Orientação Coletiva (quatro créditos), organizado segundo as Linhas de Pesquisa do Programa. Inclui mestrandos e doutorandos e visa, entre outros, a realizar coletivamente uma análise preliminar dos Projetos de Pesquisa, focalizando as diferentes possibilidades de concretização metodológica das pesquisas. Constitui-se em espaço que possibilita compartilhar experiências, o estudo e a reflexão conjunta e solidária no processo de qualificação dos projetos de pesquisa de mestrandos e doutorandos de uma mesma Linha de Pesquisa. Além disso, possibilita aos doutorandos uma oportunidade de iniciação na atividade de análise de projetos.

c) Seminários de Tese I e II (quatro créditos) cada um, totalizando oito créditos, voltados para o aperfeiçoamento dos projetos de pesquisa dos doutorandos, avançando no desenvolvimento do referencial teórico, nas decisões metodológicas sobre os procedimentos da pesquisa (tipo de pesquisa; forma de coleta de dados; categorização, entre outros), de tal forma que, ao final do quarto semestre, o aluno possa fazer uma pré- qualificação do projeto. Estes Seminários são desenvolvidos coletivamente, com todos os doutorandos de uma dada turma, favorecendo/promovendo, entre outros, o diálogo epistemológico.

3) Atividades Complementares (12 créditos): as atividades complementares fazem parte da matriz curricular, tendo, porém, um caráter mais flexível e dinâmico. São atividades destinadas à inserção do doutorando no meio acadêmico mediante sua participação em vários tipos de atividades dentro e fora do Programa. Embora possam contemplar e acolher diferentes modalidades de atividades, algumas têm caráter obrigatório, e outras são eletivas, dentre um conjunto de atividades previstas. São três as modalidades de atividades complementares:

a) quatro (4) créditos referentes à participação em um dos Grupos de Pesquisa do Programa

durante quatro semestres no mínimo, a partir do primeiro semestre do ingresso do doutorando no Curso;

b) três (3) créditos concernentes a, no mínimo, duas produções científicas a serem apresentadas sob a formade “Comunicação”, com texto completo em anais de eventos qualificados da área, ou artigo publicado em periódicos qualificados da área, ou áreas afins, ou publicação de livro ou capítulo de livro;

c) um (1) crédito de participação no Seminário de Pesquisa do PPGE, com apresentação da versão preliminar da tese;

d) quatro (4) créditos relativos a atividades eletivas a serem cumpridas mediante prévia indicação do orientador;

e) dois (2) créditos de estágio de docência, obrigatório para os alunos bolsistas CAPES, a serem computados, a critério do orientador, como parte das atividades eletivas;

4) Atividades de Orientação: as orientações ocorrem desde o início do curso e, de forma mais intensiva, do terceiro até o oitavo semestre, figurando na Matriz Curricular nesses seis semestres, com atribuição de créditos por semestre, totalizando 12 créditos;

5) Elaboração da Tese de Doutorado: ao relatório da tese, serão atribuídos 12 créditos.

5 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Em conformidade com as políticas educacionais vigentes da pós-graduação *stricto sensu* (Instrução Normativa n. 2 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, de 9 de dezembro de 2024) e com as ações de inovação no campo da educação, o PPPGE/UCDB adota processos híbridos de ensino e aprendizagem, incluindo disciplinas e atividades mediadas pelas tecnologias digitais, desde que não sejam exclusivamente remotas e ocorram de forma síncrona, quando se tratar de cômputo de créditos. Poderão ser oferecidas:

I - aulas e seminários síncronos que utilizem ambientes virtuais de aprendizagem;

II - estudos de caso, leituras dirigidas e debates realizados em plataformas digitais;

III - atividades redacionais e produção de artigos científicos com suporte de ferramentas colaborativas online;

IV - orientação de pesquisas temáticas e disciplinares através de encontros virtuais síncronos;

V - organização de grupos de estudo que integrem participantes de diferentes IES nacionais ou internacionais;

VI - práticas laboratoriais adaptadas para ambientes digitais ou remotos, com o uso de simulações e outros recursos tecnológicos;

VII - banca de qualificação e de defesa de dissertação, de tese ou de outra modalidade de trabalho de conclusão de curso, com a possibilidade de participação remota de avaliadores;

VIII – Outras atividades, desde que previamente discutidas e aprovadas pelo Colegiado do PPGE/UCDB.

6 AVALIAÇÃO

A UCDB, desde que se tornou instituição universitária em 1993, inclui no PDI a Política de Autoavaliação Institucional, continuada, formal e sistemática, envolvendo todas as instâncias acadêmicas e de gestão. Essa política consolidou-se especialmente a partir de 2004, quando foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo processo de acompanhamento de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No que se refere aos programas de pós-graduação *stricto sensu* (Educação, Psicologia, Desenvolvimento Local, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Biotecnologia), a CPA utiliza-se dos dados fornecidos pelo PPGE/UCDB,

garantindo a autonomia e as condições necessárias para os próprios programas superarem os aspectos que necessitam melhorar. A Comissão de Autoavaliação do PPGE é responsável pela política de avaliação.

O PPGE compreende a avaliação como multidimensional, sistemática, processual e formativa. Multidimensional porque abrange todas as dimensões relevantes do PPGE/UCDB, articuladas de modo a garantir organicidade e unidade. Nessas dimensões, destacam-se os processos de ensino e aprendizagem, o currículo das disciplinas, o desempenho discente e docente, as Linhas de Pesquisa, os Laboratórios e Grupos de Pesquisa, os projetos de pesquisa (projetos docentes, dissertações e teses), os egressos, a produção intelectual (discente e docente), a inserção social, a inovação e a internacionalização. Sistemática porque planejada com objetivos e metas definidas, mediante critérios avaliativos e instrumentos estabelecidos de forma clara e objetiva, pautados no contexto institucional, regional, nacional e internacional. Processual porque se dá de forma contínua, sem abrir mão de momentos específicos para diagnosticar as metas e objetivos alcançados e as razões do seu alcance ou não, revê-las se for o caso, bem como estabelecer novas metas e objetivos para um período determinado (semestral e anual). Formativa porque, por meio dela, se almeja a excelência da

formação do docente e do pesquisador. Com essa concepção, as diferentes dimensões são avaliadas conforme especificado a seguir:

a) Avaliação das disciplinas: são considerados a frequência de, no mínimo, 75% e o aproveitamento nas aulas, por meio da participação nos debates e de um trabalho escrito entregue no final da disciplina, em que deverá ser demonstrado esse aproveitamento. Além disso, cada professor(a) realiza, no final do semestre, com os alunos, uma avaliação do desenvolvimento da disciplina, a partir do plano de ensino apresentado no início do semestre letivo (objetivos, programa, metodologia, avaliação, incluindo a participação dos discentes nos debates, referências). No final de cada ano letivo, é enviado um instrumento de avaliação aos discentes, com questões pertinentes às disciplinas (importância para a formação, didática do professor, conteúdo abordado, entre outros). O resultado dessa avaliação é apresentado e discutido na Reunião Anual de Avaliação e Planejamento do Colegiado do PPGE, realizada no início do ano letivo, e socializado aos discentes na Reunião de Acolhida e Planejamento, realizada no início do ano/semestre letivo.

b) Avaliação dos discentes: os mestrandos e doutorandos são avaliados em reuniões realizadas pelas Linhas de Pesquisa, pelo menos, duas vezes ao longo do semestre letivo. Analisa-se o desenvolvimento formativo de cada mestrando e doutorando quanto ao andamento da pesquisa e sua participação nos Grupos de Pesquisa e orientações. Posteriormente, os resultados são encaminhados ao Colegiado do PPPGE/UCDB para que se proponha o acompanhamento a ser dado para sanar eventuais lacunas no processo formativo.

c) Avaliação do desenvolvimento da pesquisa e da produção intelectual: o PPGE realiza, anualmente, um Seminário de Pesquisa em que mestrandos e doutorandos das turmas, com antecedência de um ano da defesa, deverão apresentar o andamento da pesquisa. A avaliação das pesquisas é feita oralmente pelos professores, alunos e egressos em cada Linha de Pesquisa. Esse Seminário conta com a presença de um professor externo convidado para uma palestra sobre um tema relacionado à pesquisa e de egressos de cada Linha de Pesquisa, que apresentam os resultados das suas pesquisas em uma mesa redonda específica para essa finalidade.

As pesquisas dos discentes são avaliadas por uma Banca Examinadora, constituída de docentes internos e externos ao Programa, por ocasião da realização do exame de qualificação e da defesa da dissertação de mestrado e da tese de doutorado, expressando-se em um conceito (A, B, C ou D), conforme o Regulamento do PPGE/UCDB. Os discentes, em coautoria com os orientadores, são incentivados a submeter artigos em eventos e em periódicos qualificados, preferencialmente, A1 e A2. Em relação aos docentes, consideram-se, como elementos

importantes para a avaliação da pesquisa e da produção intelectual, a articulação com a Linha de Pesquisa e a vinculação das pesquisas dos orientandos, financiamento externo, publicações geradas (com *Qualis* A1 e A2) e o impacto social do conhecimento produzido.

d) Avaliação das Linhas de Pesquisa e Grupos de Pesquisa: os professores de cada Linha de Pesquisa reúnem-se no início do ano letivo para planejar as ações da Linha e o acompanhamento dos mestrandos e doutorandos; também se encontram pelo menos duas vezes ao longo de cada semestre letivo para avaliação dessas ações e da participação de mestrandos e doutorandos nos grupos de orientação e de pesquisa. O retorno é apresentado em reunião do Colegiado, nos grupos de pesquisa e a cada um dos alunos das Linhas de Pesquisa.

e) Avaliação dos egressos: a coordenação do PPGE/UCDB encaminha, no final do ano letivo, a todos os mestrandos e doutorandos, um instrumento de avaliação com questões concernentes a atividades profissionais, participação e coordenação de projetos de pesquisa, produtividade científica e avaliação do Programa. A intenção é fortalecer o vínculo com os egressos, e os dados são socializados durante o Encontro Anual dos Egressos do PPGE/UCDB.

f) Avaliação anual das atividades desenvolvidas pelo Programa: a coordenação do PPGE/UCDB encaminha, no final do ano letivo, a todos os mestrandos e doutorandos, um instrumento de avaliação com questões pertinentes (disciplinas, desempenho do professor, orientação, coordenação, secretaria e autoavaliação dos alunos), tendo em vista a melhoria da qualidade do PPGE/UCDB e do trabalho pedagógico dos professores e das disciplinas. O retorno é socializado no Colegiado na Reunião Anual de Avaliação e Planejamento. No início do semestre letivo, os resultados são socializados aos discentes na Reunião de Acolhida e Planejamento e nos diferentes Grupos de Pesquisa.

g) Encontro Anual de Avaliação e Planejamento do PPGE/UCDB: o Programa realiza, no final do ano letivo, um Seminário para avaliação das atividades desenvolvidas pelos docentes (disciplinas, participação e coordenação de projetos de pesquisa, participação em fóruns e eventos nacionais e internacionais, estágio de pós-doutoramento, produtividade docente relacionada à Linha e projetos de pesquisa, produtividade discente, parcerias e ações desenvolvidas com instituições regionais, nacionais e internacionais, inserção social, entre outras) e das atividades do PPGE/UCDB; a partir dos dados apresentados, planejam-se as ações futuras. Para que a avaliação seja efetivamente um elemento fundamental no PPGE, estabelecem-se as seguintes metas:

Meta 1: acompanhar a política de avaliação da CAPES e planejar eventuais ajustes no

Programa, quando for o caso;

Meta 2: avaliar, ao final de cada semestre, as disciplinas oferecidas pelos professores das Linhas de Pesquisa;

Meta 3: realizar o Seminário Anual de Pesquisa; Meta

4: realizar o Encontro Anual de Egressos;

Meta 5: proceder à Avaliação Anual das Atividades do PPGE/UCDB, por meio da aplicação de instrumento de avaliação encaminhado aos mestrandos e doutorandos;

Meta 6: proceder, anualmente, ao acompanhamento dos egressos para diagnosticar as atividades profissionais, a participação nas atividades dos grupos de pesquisa e do PPGE/UCDB, as publicações em diferentes veículos, por meio de instrumento de avaliação encaminhado aos egressos;

Meta 7: avaliar a produtividade docente, segundo os critérios da UCDB e da CAPES;

Meta 8: avaliar a produtividade discente, segundo os critérios da UCDB e da CAPES;

Meta 9: proceder, anualmente, à avaliação das ações desenvolvidas pelo PPGE/UCDB;

Meta 10: elaborar relatórios anuais dos resultados da autoavaliação para subsidiar o planejamento do Programa e a Pró-Reitoria em suas ações estratégicas.

7. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do PPGE, fruto da experiência de mais de três décadas de trabalho coletivo e comprometido com a sua qualidade e consolidação, está em permanente processo de avaliação e pode ser modificado por meio da decisão do Colegiado quando os resultados de sua avaliação indicarem a necessidade de mudanças.